

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – FRANÇA, Carla Andressa Plácido Ribeiro de. Construção da autonomia moral junto a crianças e adolescentes de um abrigo institucional: pesquisa de intervenção. 2012. 310f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

2) Orientador – SALLES, Maria do Horto.

3) Resumo – A presente pesquisa teve como tema o desenvolvimento da autonomia moral de crianças e adolescentes (entre 06 e 15 anos de idade) em situação de risco, que vivem em um serviço de acolhimento. O objetivo deste trabalho foi propor uma intervenção com os funcionários da instituição, com o propósito de construir um ambiente favorável à promoção do desenvolvimento moral das crianças e dos adolescentes orientado para sua autonomia e, assim, propiciar a promoção das relações de cooperação e respeito mútuo entre os adultos, entre adultos e crianças/adolescentes e entre as próprias crianças/adolescentes, favorecendo a elaboração e o cumprimento consciente de regras pelas crianças/adolescentes. Para alcançar esse propósito, realizamos um conjunto de ações junto aos funcionários e crianças e adolescentes da instituição. Esta investigação adotou o método da pesquisa-ação, no qual o pesquisador interage bem próximo dos participantes, definindo junto a estes os passos a serem seguidos e avaliando as ações e as necessidades que devem ser redirecionadas. Os participantes da pesquisa foram os funcionários da instituição (equipe técnica, educador/cuidador e auxiliar de educador/cuidador) e as crianças e adolescentes que residem no abrigo. De acordo com o método de pesquisa-ação, o trabalho seguiu quatro diferentes fases: Fase Exploratória (que foi feita na pesquisa anterior de diagnóstico), Fase Principal, Fase de Ação e Fase de Avaliação. Para a coleta dos dados, usamos de diferentes estratégias, como a entrevista clínica de diagnóstico com crianças/adolescentes, entrevista semiestruturada de avaliação com os funcionários, entrevista semiestruturada de avaliação com as crianças/adolescentes e entrevista clínica de avaliação com as crianças e adolescentes, além da observação participante. A pesquisa e a própria análise dos dados teve como referência principal a teoria de Jean Piaget. Os resultados indicaram que o abrigo investigado começou com o processo de intervenção a constituir um ambiente favorável ao desenvolvimento da autonomia moral das crianças e adolescentes que nele residem.

Alguns avanços dessa construção foram: a realização da reflexão crítica por alguns funcionários sobre suas práticas educativas e sobre os relacionamentos interpessoais com a equipe de trabalho e com as crianças e adolescentes; alguns funcionários perceberam as necessidades de aprimoramento dos relacionamentos interpessoais entre eles, enquanto outros concluíram pela necessidade de construir as regras com as crianças e adolescentes. Quanto às crianças/adolescentes, vimos como principal avanço o fato de perceber o Abrigo como promotor do respeito e obediência aos adultos e às regras, e respeito entre crianças/adolescentes. Esses dados nos levam a concluir que a instituição ainda tem um longo caminho a seguir para a constituição de um ambiente favorável ao desenvolvimento moral, porém, podemos afirmar que alguns passos foram dados nesse sentido.

4) Palavras-Chave – crianças e adolescentes; desenvolvimento moral; abrigo; assistência em instituições; relações humanas; pesquisa-ação.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.